

MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS FORRAGEIRAS NA UEPAE DE SÃO CARLOS

RODOLFO GODOY¹ & LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA¹

O melhoramento genético de plantas forrageiras iniciou-se na UEPAE de São Carlos em 1985, com o trabalho em Andropogon gayanus (L.) Kunth, cujo principal objetivo é o de conseguir uma cultivar de rápida implantação, aproveitando-se a variabilidade genética da cv. Planaltina. Assim, foram selecionadas 26 plantas de aparente rápida implantação, cujas sementes foram colhidas e semeadas em linhas, com duas repetições. Foram utilizados vários critérios para avaliação dessas progênies, porém entre eles o que se revelou de maior utilidade foi uma escala de notas de 0 (sem emergência de plântulas) a 5 (emergência rápida, plântulas vigorosas). Através, principalmente, desse critério, verificou-se que quase todas as 26 progênies tinham melhor implantação que a cv. Planaltina. Assim, as 7 melhores progênies foram selecionadas e tiveram suas plantas individualizadas, permitindo-se o livre cruzamento entre elas em lotes isolados de polinização. Em janeiro de 1986, as sementes das plantas individuais foram semeadas em 4 blocos, utilizando-se a cv. Planaltina como testemunha e foram novamente avaliadas através de escala de notas. Neste segundo experimento, foram selecionadas 10 progênies, com uma pressão de seleção de 20%, que serão cruzadas entre si em lotes isolados de polinização e sofrerão novo ciclo de seleção. Até o momento, os estudos realizados indicam ser alta a herdabilidade desta característica ($h^2 > 60\%$). Ainda dentro desta linha de pesquisa, a UEPAE de São Carlos iniciará em 87-88, programas de melhoramento genético de Paspalum (grupo plicatula), utilizando o material (cerca de 300 acessos) já caracterizado citologicamente pelo CENARGEN e do gandu (Cajanus cajan L.), visando-se a obtenção de linhagens de melhor arquitetura e vida mais longa.

PROCI-1987.00031

GOD

1987

SP-1987.00031

¹ EMBRAPA-UEPAE-São Carlos